

SPU vai destinar áreas para estacionamentos de caminhões

FERNANDA BALBINO
DA REDAÇÃO

Até o final do próximo mês, a Secretaria de Patrimônio da União (SPU) vai anunciar a destinação de áreas que fazem parte do programa Regulariza+. Entre outras questões, a iniciativa prevê sanar a falta de estacionamento para 3 mil caminhões nas margens esquerda e direita do Porto. Na sexta-feira, uma reunião debateu o assunto, na sede da Autoridade Portuária de Santos.

O repasse de áreas da União foi discutido com representantes de caminhoneiros de Santos e Guarujá e contou com a participação do secretário nacional de Coordenação e Governança da SPU, Mauro Filho, do diretor-presidente da Autoridade Portuária, Fernando Biral, e da deputada federal Rosana Valle (PSB).

“Na Autoridade Portuária, foi importante porque nós estamos construindo toda uma concepção de um estudo de viabilidade. É um estudo inicial para a SPU disponibilizar áreas que atendam a toda política de infraestrutura, logística e transportes que, com certeza, tem impacto direto nos trabalhos desenvolvidos pela Autoridade Portuária e pelo Ministério da Infraestrutura”, afirmou o representante da SPU.

Segundo ele, 15 áreas estão sendo avaliadas. A *Tribuna* apurou que, pelo menos, dois terrenos serão destinados a estacionamentos. O da Margem Esquerda tem 100 mil metros quadrados e capacidade para receber até 300 caminhões.



DIVULGAÇÃO/APS

Repasse de áreas da União foi discutido na Autoridade Portuária

Já a área da Alemoa tem 50 mil metros quadrados e poderá receber até 150 veículos. As demais áreas devem ser destinadas para resolver questões como a destinação de locais para projetos habitacionais que ajudem a reduzir o déficit de 100 mil moradias.

“Às vezes, uma área é pleiteada para duas ou três finalidades, unidades habitacionais, estacionamento de caminhões e nessa vinda aqui eles estão nos ouvindo. Eles estão na fase de execução de um plano de negócios para a Baixada Santista”, destacou a deputada Rosana Valle.

A parlamentar classificou a vinda do coordenador da SPU a Santos como um “momento histórico”. Enquanto Mauro Filho visitou a estatal que administra o cais santista e a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), técnicos do órgão já faziam o levantamento das áreas.

“Ele veio para mostrar, de fato, que esse plano está saindo do papel”, destacou

a deputada federal.

PORTO

“É um momento histórico, pois a SPU está justamente desenvolvendo um plano de negócio para destinar áreas da União à Baixada Santista ao mesmo tempo que a APS tem entre suas prioridades a identificação de terrenos para estacionamento de caminhões. A SPU é um parceiro estratégico da APS nesse processo”, destacou o presidente da estatal, Fernando Biral.

Segundo o executivo, a Autoridade Portuária tem dado prioridade à demanda dos caminhoneiros para sanar um déficit de atendimento adequado dos motoristas que trabalham no Porto. A estatal lançou, no fim do mês passado, um chamamento público que ficará permanentemente aberto para identificar interessados na implantação e operação de dois estacionamentos na Ponta da Praia.